

REGENERACAO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO, QUARTA-FEIRA 17 DE ABRIL DE 1889

ASSIGNATURA
CAPITAL (semestre) . . . 50000
PELO CORREIO 60000
NUMERO AVULSO 40 RS.

Não agentes do nosso jornal em Paris. os Srs. Amédée Prince & C., successores de Gallien & Prince.
36 Rua Lafayette 36

Aviso

Podimos aos Srs. assignantes que se acham em atraso no pagamento de suas assignaturas, o obsequio de mandar satisfazer-as até o dia 30 do corrente, afim de não ser interrompida a remessa da folha dessa data em diante.

NOTICIARIO

Ramalho Ortigão

Um telegramma passado da capital do Imperio para o nosso collega «Mercantil», da cidade de Pelotas, dá a contradistincta noticia do fallecimento do grande escriptor portuguez cujo nome encima estas linhas.

O eminente escriptor além de ser uma das glorias da litteratura portugueza, era bastantemente admirado por quasi todo o mundo pelo seu pujante talento e pelo modo sempre brilhante e desassombrado por que sabia brandir a afiada espada da critica, de que elle era o supremo chefe.

Ramalho Ortigão não era desses escriptores que vivem dos elogios e que á força querem se impôr á sympathia popular, elle era grande pela sua independencia e exuberancia de conhecimentos e ninguem sabia dizer uma verdade como elle nem analysar os escriptos dos outros e as cousas com tanta proficiencia e justiça.

Aquelles que liam as suas obras, apreciando a belleza do estylo, o colorido das phrases e os pensamentos que scintillavam como estrelas á noite na abobada celeste, não ficavam somente admirados o satisfeitos, ficavam adorando a Ramalho Ortigão, o criticista mais notavel do nosso seculo.

Nós que sempre soubemos apreciar todas as vezes que

nos era possível «As Farfalhas», «John Bull», «As notas de viagens» e a «Vingem a Hollanda», produções esplendidas e grandiosas do notabilissimo escriptor portuguez, onde as verdades scintillavam e a critica fina e suave salientava-se tão bem como a expansão do seu espirito cultivado, sentimos profundamente, magoados mesmo, a morte de grande litterato e, do alto destas columnas, enviamos á litteratura portugueza as nossas sinceras condolencias pela morte do grande Ramalho Ortigão.

Seguin, hontem, para a provincia do Paraná, com sua Exma. esposa, o Sr. Thomaz Coelho.

Acompanha-o o seu cunhado, nosso conterraneo, Bráulio Louzada, filho do conceituado negociante desta praça José Nunes Louzada.

Pelo paquete «Rio de Janeiro», recebemos jornaes que alcançam a data de 12 do corrente.

As noticias de maior importancia e interesse para os nossos leitores vão hoje publicadas.

Já se acha restabelecido da enfermidade de que fôra acommettido, o nosso distincto amigo Manoel J. da Silveira Buttencourt.

Falleceu, no dia 11 do corrente, na cidade do Rio Grande do Sul, na avançada idade de 82 annos, a Exma. Sra. D. Maria Joaquina da Conceição Rangel, mãe do respeitavel cavalheiro tenente-coronel Theodoro Cardoso Rangel e do Sr. Candido Cardoso Rangel.

Na mesma cidade falleceu tambem, na idade de 89 annos, D. Infancia Luiza dos Santos, natural desta provincia.

Foi chamado á côrte o Sr. major Manoel da Silva Roza Junior, fiscal do 12º batalhão, estacionado na pro-

vincia do Rio Grande do Sul.

De origem official diz a «Gazeta Mercantil» que o 28º batalhão vai ser organizado do 4º, que está em São Gabriel, o 29º, do 12º, que está em Pelotas; e o 30º do 13º, que está em Porto-Alegre.

No dia 9 do corrente, chegou á cidade do Rio Grande do Sul, o nosso conterraneo, tenente-coronel João Pedro Xavier da Camara, que ali vai organizar o 29º batalhão.

S. S. escolheu para seu secretario o Sr. alferes Leonidas Espanhondas de Carvalho e Silva.

CONDECORAÇÕES

Fôro agraciados com a commenda da Ordem da Roza, Sully José do Souza, consul geral do Brazil em Francfort, e José Augusto de Almeida Magalhães; com o officialato, o Visconde de Barreiros, Antonio Alves Mathcus, José Faria de Loureiro Coimbra, Eduardo da Rosa Teixeira, Carlos Augusto Raynsford, Venceslão de Souza Guimarães, Saturnino Candido Gomes, Joaquim José Teixeira de Souza, José Antonio dos Santos Lima, Joaquim Francisco da Costa, e com o grão de cavalleiro da mesma Ordem o capitão Antonio Joaquim da Silva Fontes, conego Galduino Xavier da Silva Malafaiá, e José Pereira de Souza.

Rio da Prata

MONTEVIDEO
São do «Artista» de 12 as seguintes noticias.

—O estafeteiro do vapor «Olimpo», Luiz Codina foi vítima de um larapio de 2.000 pezos, assim como um passageiro a quem subtrahiram a carteira que continha 19 libras esterlinas.

—Bateram-se em duello no dia 3, a espada, o Sr. Benjamin Victorico e Urquiza e o Sr. Bernardo Caymari. O que originou este encontro foi uma enegreca tro-

ca de palavras que tiveram os duellistas no pateo do Hotel Oriental.

Ambos os contendores sahiram feridos.

BUENOS-AYRES

—O Consul do Paraguay recebeu telegrammas de Assumpção desmentindo officialmente a existencia de febre amarella em Matto-Grosso.

—Supprimiram-se as quantenas impostas ás procedencias de Matto-Grosso e Paraguay.

—Descobrio-se na alfandega e sequestrou-se, um grão de contra-brando de charutos havanos.

—Annuncia-se a proxima appareição de um grande diario da manhã, orgão official do governo.

—Em consequencia de uma discussão nas Officinas do Estado Maior, o capitão Gimenez deu uma bofetada no capitão Jaureguy, que arrancando de uma pistola descarregou-a sobre o seu adversario ferindo-o gravemente.

Ambos foram conduzidos para o quartel, e se lhes instaurará o correspondente processo.

Pronunciamento politico

—Le-se no «Artista» do Rio Grande do Sul, de 11 do corrente:

O Sr. Dr. Fernando Ozorio, que estava retirado da politica desde que se collocára a frente da dissidencia aberta no partido liberal, fez ante-hontem publicar n'«A Patria», de Pelotas, o seguinte:

«A escola que faz o eleito-rado liberal d'este circulo, do Sr. capitão Manoel Cassio Jacintho da Silveira para seu deputado á assemblea provincial, na vaga deixada pelo finado major Geraldo de Faria Correia, é inteiramente acertada.

Quando não me acercessem ao escolhido, relações de proximo parentesco e de intima amizade, bastante por si só, para estabelecerem entre nós, relações de confiança; une-me á sua pessoa, a idéa liberal, á qual, em outros tempos, pude prestar apoio mais eficaz, acompanhado pela energica e brilhante cooperação de S. S. e

de outros leaes correigionarios, no municipio de D. Pedro.

Ao seu appello ás urnas, hoje que é candidato, respondo com aquella satisfação com que S. S. soube corresponder ao meu, quando fui pretendente a um assento na assemblea provincial ou geral tambem.

Peço, portanto, aos meus amigos para que soffraem o nome do Sr. capitão Manoel Cassio Jacintho da Silveira, na eleição de Maio vindouro.

Elle se recommenda, entre outros, por seus predicados—intelligencia e caridade—e os quaes, se isolados, um do outro, não bastam para recomendar o candidato, unidos são sufficientes para tornal-o digno e merecedor da estima publica.

Pelotas, 8 de Abril de 1889.
Fernando Luis Ozorio.

Telegrammas

(Do Correio Mercantil)

Rio, 9.—Consta que na proxima sessão de parlamento estarão ao lado do ministerio 65 deputados e contra 57 opposi-onistas.

—Aumentou o calor n'esta côrte.

—Aumenta igualmente a epidemia da febre amarella em Campinas.

—Por telegramma a b e se que as tropas italianas conquistaram Asmbrara, na Abyssinia.

Rio, 12.—Falleceu o escriptor portuguez Ramalho Ortigão.

—O estado sanitario de Campinas é horroroso. A epidemia da febre amarella ceifa muitas vidas.

Estão atacadas 400 pessoas. As casas de commercio e os jornaes fecharam.

Em Santos tambem recrudescceu a epidemia.

—O general Boulanger continúa na Belgica.

—As forças italianas fortificaram Asmbrara na Abyssinia.

Paulo Serino

O Sr. Paulo Serino, que aqui trabalhou com o eslephante «Zombo», acaba de ser morto por esse animal que parecia tão manso.

Em uma noite de função, em Montevideo, o Sr. Serino castigou o elephante mais violentamente que o costume, e o bruto exaerbação descarregou-lhe uma trom-

bada que lhe quebrou o crânio.

Honras de pesto

Em attenção aos relevantes serviços, que, na qualidade de 2º cirurgião da armada, prestou o Dr. Alfredo da Rocha Bastos na guerra contra o governo do Paraguai foram-lhe concedidas honras de 1º cirurgião.

INCENDIO

NA
COMPANHIA DE GAZ
(Conclusão)

As 11 horas e 5 minutos estava terminada o trabalho de extinção, limitando-se então os bombeiros ao trabalho de refrescar as paredes do edificio.

Pouco depois retirou-se para seu quartel o incansavel corpo, ficando algumas praças guardando o lugar incendiado.

Nessa occasião era então facil ver-se os estragos causados pelo fogo; arderão a sala dos photometros, a do telephone e outras pequenas salas, sitas no lado do poute, na parte anterior; a grande sala do ex-engenheiro, ha pouco fallecido e suas dependencias, a sala do risco e outras salas proximas sitas nos fundos do sobrado e do lado do nascente, de onde trabalhavo os bombeiros, soffrerão grandes avarias causadas pela agua; a torre, onde funcionava o relógio, também ficou muito damnificada.

Como se vê, graças ao intrepido corpo de bombeiros não ficou inteiramente des-

truido o sobrado do estabelecimento, que parecia que ia ficar completamente devorado pelas chammas.

Soffreu grandes estragos a cunicula do sobrado, principalmente no centro do edificio.

Comparecerão ao lugar do incendio: o Sr. desembargador chefe de policia, o Dr. Valladares, 3º delegado de policia, os seus escriptaes Moreno e Pinella, o Sr. Plaisant, subdelegado do 1º districto de Sant'Anna, o alferes commandante da 8ª estagão policial; o Sr. Felipe Nery Rinheiro, subdelegado da freguezia do Espirito Santo, o commandante da 13ª estagão policial, o coronel Cantuaria, commandante do corpo do policia, o major Valladão, o tenente Octaviano e muitas outras autoridades civis e militares. Esteve também presente todo o pessoal de inspectores do 1º districto de Sant'Anna.

Comparecerão também em uma força de 50 praças do 22º batalhão de infantaria, sob o commando do major Souza Menezes e um piquete de 12 praças sob o commando do alferes Guimaraes.

Prestarão bons serviços o Sr. Jouquin Antonio da Silveira, ex-instructor dos bombeiros, Luiz de Almeida Martins, Manoel Basilio de Aguiar e outras pessoas cujos nomes não chegarão ao nosso conhecimento.

Ignora-se a verdadeira causa do incendio. O Sr. engenheiro Mullier e outros empregados do estabelecimento, os quaes garantirão

(o que foi depois confirmado pelo pessoal superior dos bombeiros) que o fogo teve origem na sala dos photometros communicarão-nos que o actual engenheiro interino, o Sr. Verschneider costumava durante o dia ir aquella sala, afim de fazer experencias photometricas. Sabe ordinariamente ás 6 horas da tarde, não tendo por costume voltar mais e mandando quasi sempre a noite um empregado do estabelecimento de nome Emilio fazer as experencias photometricas necessarias, cujo resultado espera em sua residencia que é proxima da fabrica. Hontem o empregado Emilio allí esteve e foi pouco depois de sua sahida que manifestou-se o fogo; supõe-se, dizem aquellas empregados, que Emilio deixasse algum dos pequenos bicos de gaz da sala dos photometros aberto e que a pequena chamma por elle lançada se communicasse a algum apparelho proximo de photometria, ocasionando o fogo.

Outras pessoas dizem que o engenheiro Verschneider fôra visto entrar no estabelecimento, ás 8 horas noite, estivera na sala dos photometro e della sahira, deixando allí luz. Estas ultimas declarações foram feitas por um empregado do estabelecimento, em presença do Sr. desembargador chefe de policia, ao Sr. Plaisant, subdelegado de Sant'Anna, conforme nos affirmou esta autoridade.

O engenheiro Dr. Mullier, sendo interrogado pelo Dr. Valladares, declarou que lo-

go que começou o incendio fentou apaga-lo com baldes d'agua, o que não conseguiu. O telephonista Zeterino Lourenço Ferreira foi quem deu o signal de incendio para o pessoal da fabrica.

O Sr. Plaisant ficou encarregado de proceder a inquirição sobre o facto e intimou logo varios empregados do estabelecimento para comparecerem em sua subdelegacia, afim de serem interrogados.

Um empregado da fabrica de nome Moreira, também prestou relevantes serviços.

A fabrica da Companhia do Gaz está segura na Companhia Argos por elevada quantia. Apparelhos photometricos e outros objectos importantes da fabrica estão seguros em varios companhias na Belgica.

O engenheiro Mullier communicou immediatamente o facto pelo telegrapho ao Sr. Henrique Brissou, gerente da companhia, que se acha em Petropolis.

A meiz-noite o Sr. coronel Noiva mandou restabelecer o serviço dos bonds de Villa-Izabel, que esteve interrompido por espaço de cerca de tres horas.

A hora adiantada em que escrevemos não nos é possível dar ainda mais alguns pormenores sobre este incendio, que podia ter sido a causa de grandes desgraças, se não fossem a presença de espirito e sangue frio de alguns empregados do estabelecimento e o brillante trabalho do corpo de bombeiros.

SECÇÃO LIVRE

« Quando se trata de curar uma febre antiga seguramente, o sem abato, e quimim Labarraque tom a supremacia sobre as preparações de quina e de quina. » (Manual de theraputica do professor Bouchardat).

O vinho de quimim Labarraque, vinho tonico e febrifugo, unica preparação deste genero approvada pela Academia de medicina e Paris vende-se em todas as pharmacies.

Nota.—Em razão do sua energia e da capacidade dos frascos, este vinho é de um preço moderado e menos caro que a maior parte dos productos similares. 0

EDITAES

Praça

O Doutor Pedro dos Reis Gardilho, juiz do Orphãos nesta Cidade do Desorror, capital da provincia de Santa Catharina e seu Termo por S. M. o Imporador. á quem Deos guarde, etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem com prazo de vinte dias, que no dia oito de mez de Maio p. f. pelas onze horas da manhã, será vendida em hasta publica por este Juizo, na sala das audiencias, uma morada do casas, assobradada, sita á rua do Rozario desta cidade, antiga, hoje a do General Guilherme, numero um, com lojas pelo lado da rua da Conceição, com uma porta larga, e fundos com a propriedade de D. Joanna Mendes, tendo a frente da dita rua do General Guilherme, quatro janellas com caixilhos envidraçados, e a porta da entrada ao lado que dá entrada á um pateo que serve de áras para onde dá claridade para a cozinha, e entrada para a casa; e do lado da rua da Conceição, com quatro janellas com caixilhos envidraçados, precisando a casa de alguns concertos e pinturas; sendo o terreno proprio, cujo terreno tem nove metros e dez centímetros de fran-

FOLHETIM (8)

TRISTEZAS

BEIRA-MAR

PINHEIRO CHAGAS

II

—Pobre anjo! disse Jorge comovido, apertando nas suas mãos as mãos de Leonor: Deus affaste da tua innocente cabeça as desgraças de que tens o presentimento.

Ella reteve-lhe as mãos, e ora fitando os olhos nos d'ellas, ora nas vagas espumantes, murmurou com uma expressão de feiticira ternura:

—O mar! Como eu gostava de entrar contigo num bote, Jorge, e de irmos ambos sosinhos para onde nos levassem os ventos e as ondas! Queira sabe onde finda o mar, quem sabe onde vão ter essas vagas, que eu agora vejo lá ao

longe tintas de côr de rosa? Não o sei eu também, mas folgava de ir contigo aportarmos a algumas dessas ilhas mystericosas em que falam os marinheiros, ilhas encantadas, que fluctuam sobre as aguas como cestinhos de flores! Como seríamos felizes então! Sosinhos nessas terras benditas tendo por horizonte as ondas, sempre as ondas, tendo por alcova uma gruta forrada de conchas e madreperola, illuminada pelos doces clarões de uma luz rosada... É verdade! continuou ella, batendo as palmas; quem sabe se essa côr de rosa esmorecida, que vemos a estas horas matizando o mar, não é o reflexo dos esplandores que algumas dessas ilhas espalham, fluctuando, longe de nós, muito além do horizonte?

—Ai a minha Leonor que não sabia o que era poesia e que me saiu poeta! disse Jorge, sorrindo. Quem lhe inspira esses sonhos orientaes? Que fada se lhe debruça á cabeceira do leito a contar-lhe essas historias maravilhosas?

—Não sei, respondeu ella; só agora é que formo estas phantasias. Sempre gostei de contemplar o mar, mas dantes satisfazia-me o espirito pensar que tudo eram serras de agua até ao extremo horizonte. Os meus sonhos fluctuavam de vaga em vaga com os raios das estrellas e iam perder-se na amplitude, envoltos um véu de vapores. Não me affronta esse immenso deserto, a solidão melancholica das aguas, como diz o livro que me leu. Hoje não; o meu pensamento selvagem como que o abraçoudo uma desconhecida influencia. O rugido do mar tornou-se mais brando para mim, e cada gotta de espuma povoou-se-me de creaturas graciosas. Surgem do seio das ondas as ilhas encantadas, em que lhe falei, e vejo-me, não já como gostava de me ver, reclinada no regaço das vagas, mas sim brandamente recostada em tapetes de verdura. Ao meu lado está o seu vulto, Jorge, o seu vulto, que me persuade sempre agora e sem o qual me parece impossivel viver.

Qual será o motivo da transformação que sinto que se operou no meu espirito?

E, dizendo isto, tremiam-lhe duas lagrimas na franja das pestanas, e, desprendendo-se, resvalavam-lhe vagarosamente pelas faces. Arfava-lhe o seio, comprimido pelo casaco de veludo. A voz de gentil creança tinha não sei que timbre auctero, como da quem aprendeu a fallar com as ondas, mas nesse instante era harmoniosa e meiga, e, quasi absfada pelo concerto do Oceano, chegava como um suspiro de harpa eolia aos ouvidos de Jorge. O vulto de Leonor, erguido no pinacero da rocha e estampando-se nas sombras do crepusculo, exhalava um vago perfume de original poesia. Toda silencio a Terra, todo harmonias o Oceano! O véu da noite já cobria ao longe o horizonte. Não sei que voluptuoso enleio se apoderou de Jorge, e, attraahido a si a formosa menina, que tão ingenuamente lhe revelava o que sentia, disse-lhe também em voz baixa e tremula:

—É o amor que desperta, anjo!

—O amor! tornou ella, como que saboreando todas as melodias dessa palavra; o amor!

E ficou, de sorriso nos labios, com os olhos cravados nos olhos de Jorge. Confundiam-se os cabellos de uma e de outro... e a onda quebrava na rocha, exhalando não sei que namorados queixumes.

O sino de nma ermidainha distante soltou as vihrações das Ave-Marias. Leonor desprende-se brandamente dos braços de Jorge, ajoelhou na fraga, e allí, em presença do mar e da solidão das rochas, a sua prece infantil subiu, como o incendio da tarde, para o céu, que principiava a estrellar-se.

Depois, erguendo-se toda radiante e risonda, deitou a correr sem se despedir de Jorge, e só lá muito ao longe se voltou para elle e envidou-lhe um adeus, que lhe chegou aos ouvidos confundido com o murmurar das vagas.

30 pelo lado da rua da Conceição, e nove metros e quinze centímetros, extremado pelo lado do O'este, com casas dos herdeiros do major Sebastião de Souza e Mello, que foi avaliado tudo na quantia de um conto réis,..... (1:000\$000) e será arrematada no referido dia oito, em virtude da carta precatoria expedida á este Juizo pelo Juizo de Orphãos da primeira vara do Côrte, escripto Franca e Leite, a requerimento do segundo tenente da armada: Francisco Agostinho de Souza e Mello, inventariante e tutor de sua irmã Flavilla Idalina de Souza e Mello, declarado no inventario da mãe do mesmo D. Francisca Agostinha de Souza e Mello, viuva do pai da dita menor orphã Flavilla, o tenente-coronel de engenheiros Sebastião de Souza e Mello; sendo a primeira praça no dia seis do dito mez, segunda a sete e a terceira e ultima para a arrematação na fórma da lei no referido dia oito.

E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem convier se passou a presente edital, e outro de igual teor que será offitado no logar do costume e publicado por tres vezes na imprensa desta cidade.—Desterro, 27 de Março de 1889.—Eu José de Miranda Santos, escripto e escrivão.—Pedro dos Reis Cordilho.

DECLARAÇÕES

A' Praça

Os abaixo assignados, estabelecidos á rua da Candelaria n. 4, casa denominada—Loja da Flôra—declaram que, a contar de 1º de Janeiro deste anno são seus interessados os seus antigos empregados Srs. Manoel Vidal de Castro e Antonio Augusto Martins.

Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1889.

TRILHEIRA DE CASTRO & REBEIRO.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR O PAQUETE



VICTORIA

Este paquete é esperado da côrte no dia 19 do corrente.

O agente
Virgilio José Vitella.

ANNUNCIOS

Pechincha

Vendo-se uma boa lancha de duas prôas, construída de novo, própria para navegação de barra fóra, de carga de 280 á 300 alqueires.

Quem pretendel-a queira dirigir-se ao proprietario José Joaquim Dias de Siqueira, ou aos Srs. Wendhausen & Comp.ª, rua do Principe, com quem poderão tratar.

Casica, 10 de Abril de 1889.

FABRICA BRAZILEIRA

DE

PRODUCTOS SUINOS

MARCA



REGISTRADA

DE

IDA ZANETTA

PEDRAS GRANDES--TUBARÃO

SANTA CATHARINA

Registrado n. 3.—Sob este numero fica registrada nesta inspeccoria do commercio, a marca acima deste annuncio, que foi apresentada por Ida Zanetta em o dia vinte cinco de Fevereiro de mil oitocentos e oitenta e nove, ás duas horas da tarde, tudo de conformidade com o decreto n. 2082 de 23 de Outubro de 1875.

Inspeccoria do Commercio da Cidade do Desterro, 22 do Março de 1889.—O official, J. Silveira da Veiga.

Pagou cinco mil e duzentos réis de sellos e addicionaes de 5% e acham-se as estampilhas competentemente inutilizadas na primeira via. Inspeccoria do Commercio da cidade do Desterro 22 do Março de 1889.—Vtga.

LOTERIA

DE

SANTA CATHARINA

1ª serie da 1ª loteria

Premio maior **4:502\$000** Premio maior

PLANO

1 premio	4:500\$000
1 "	800\$000
1 "	200\$000
2 "	200\$000
4 "	do 100\$000
10 "	50\$000
20 "	25\$000
40 "	12\$000
750 "	6\$000
750 finaes de 1 letra do 1º premio a 2\$000	1:500\$000
750 " " " 2º " a 1\$000	1:500\$000
2 approximações do 1º premio a 40\$000	80\$000
2 " " " 2º " a 20\$000	40\$000

1583 premios no valor de Rs. 9:750\$000

As extracções são fiscalisadas pelo governo provincial. Brevemente será marcado o dia da extracção.

Sem Transferencia

7.500 bilhetes de 2\$000, divididos em meios a 1\$000

Os premios são pagos integralmente 24 horas depois de cada extracção, nesta capital, pelo concessionario
8 RUA DO SENADO

Na Côrte: por Faria & Marques
Em S. Paulo: por Dolivas Nunes
No Pará: por Robim José d'Almeida & C.ª
Em Ouro Preto: por Claudionor Jonquim d'Oliveira Quiten

As encomendas podem ser dirigidas nesta capital ao
CONCESSIONARIO

Frederico Carlos da Cunha,

Endereço telegraphic—**Ondina**

Na Bahia: por Antonio de Souza Correia
Em Pernambuco: por Martins Fausa & C.
Ou para o escriptorio Centr. l. á rua 1ª de Março n. 64 (Côrte)

Endereço telegraphic—**Silveira**

CABO SUBMARINO

The Western & Brazilian Telegraph Co. Limited

participa ao publico que, a partir de 1º de Abril proximo faturou as suas taxas ficarão reduzidas, como se segue:

Allemanha	4\$010	por palavra	Italia	4\$070	por palavra
Austria e Hungria	4\$100	"	New-York	4\$300	"
Belgica	3\$920	"	Noruega	3\$950	"
Dinamarca	3\$950	"	Portugal	3\$590	"
França	3\$980	"	Russia	4\$180	"
Gran Bretanha	3\$800	"	Suissa	4\$010	"
Hispanha	3\$760	"	Suecia	4\$030	"

Para mais amplas informações dirijam-se ao Superintendente da Estação da companhia n'esta cidade, praça Barão da Laguna n. 16.

Desterro, 30 de Março de 1889.

R. J. REIDY

ANDRÉ WENDHAUSEN & C.

1 B RUA DO PRINCIPE 1 B

FAZENDAS PARA FESTAS

Chegou para esta casa um grande sortimento de merinões, casemiras, pannos e diagonaes pretos, que vendem pelos seguintes preços:

MERINÕES PRETOS, covado: 900, 1\$000, 1\$300, 1\$400, 1\$600, 1\$800, 2\$000, 2\$200, 3\$000 e 4\$000 réis.

CASEMIRAS PRETAS, covado: 1\$600, 2\$000, 2\$500, 3\$000, 4\$000 e 5\$000.

PANNOS PRETOS, covado: 2\$000, 2\$200, 2\$400, 3\$000, 3\$500, 4\$000, 5\$000, 6\$000 e 7\$000.

DIAGONAES, covado: 2\$200, 2\$500, 3\$000, 4\$000, 5\$000 e 6\$000.

Garante-se a durabilidade destas fazendas.

1 B RUA DO PRINCIPE 1 B

PEITORAL DE CAMBARA'

15 RUA DO PRINCIPE 15

O PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares, sempre foi, é e será o principal remedio para as molestias do larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, molestias do peito, rouquidão, coqueluche e qualquer tosse são perfeitamente curadas com o verdadeiro PEITORAL DE CAMBARÁ, approved pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica, da côrte, premiado com duas medalhas de ouro e rodeado de vultuosos attestados medicos e de innumeras pessoas curadas, tanto nesta provincia como em outras do Imperio.

Frascos 2\$500—meia duzia 13\$000, e duzia 24\$000.

VENDE-SE em casa dos agentes e depositarios gerases

Raulino Horn & Oliveira.

